

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**

(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

PRESENTE DE DIAMANTES

Os muçulmanos pensam oferecer, em 1945, a Aga Khan, por ocasião do seu jubileu, o seu peso em diamantes.

Já em 1935, os mesmos muçulmanos da Índia ofereceram áquêle seu chefe o dobro do seu peso em ouro.

CONTAS DO ORÇAMENTO

Pelo relatório do ilustre ministro das Finanças sr. dr. Costa Leite, publicado no «Diário do Governo», verifica-se que o 2.º orçamento geral do Estado, elaborado depois da guerra, apresenta um saldo de 500 contos.

PARECE ANEDOTA

Os jornais noticiaram que em Viana do Castelo faleceu há dias o sr. Jacob Correia, comerciante e muito conhecido pelos seus actos de benemerência. Antes de morrer, o sr. Jacob ordenou que o seu corpo fôsse exposto no seu estabelecimento vestido de toureiro, com «ferro» de cavaleiro na mão, tendo ao lado o cavalo de vêrga em que êle toureou em garraíadas realizadas em Viava do Castelo.

GRÉMIO DO COMÉRCIO DE AVEIRO

Na sêde do nosso concelho foi criado o Grémio do Comércio, autorizado por alvará de 12 de Dezembro de 1940. Constituem a Comissão Organizadora os srs. Ulisses Pereira, Domingos Vicente Ferreira e António Ferreira.

A sua inauguração deve efectuar-se brevemente com a assistência do representante do Sub-Secretariado de Estado das Corporações e Presidência Social.

TEIMOSIA...

Foi muito bem recebida pela população da freguesia de Cacia a resolução do reverendo pároco Ribau, em pôr a funcionar a luz eléctrica na igreja matriz.

Nem outra coisa era de esperar, visto que aquele melhoramento se realizou com sacrificios e bastantes dispendios do povo caciense, que sempre tem tido o bom propósito de engraudecer a sua igreja, e viu sem razão, naturalmente por teimosia tola, o desaparecimento da luz eléctrica.

Bom será que se tome nova directriz, porque Cacia, como já dissemos, é digna de melhor sorte, por o merecer...

Os pobres e o Inverno

O inverno rigoroso que assola o País, chama a nossa atenção para o extenso cortejo dos pobres, para êses humildes trabalhadores que, sem trabalho e sem pão, vivem uma vida de miséria que confrage.

Comovem sempre as dôres da humildade e do martírio, da desventura e da miséria.

Uns, quasi nus e descalços, esforçam-se porque o labor de seus braços dê a alimentação de seus lares; outros, inválidos, raquíticos e desprezados, gemendo por tôdas as estradas, choram a sós a sorte do seu infortúnio.

Interroguemmo-los sobre o seu sofrimento: veremos quão dura é a desilusão de quem, tôda a vida, é escravo do trabalho e quão amargo é o queixume de quem a tôdas as horas é escarnecido dos senhores da fortuna orgulhosos, sem piedade cristã.

Interroguemmo-los sobre a qualidade de seu esforço quotidiano: sentiremos quantos martírios lhes custa um dia de fadiga, expostos às violentas intemperies, mal alimentados, quantas durezas lhes pede um naco de pão.

Visitemos sua morada: compreenderemos quão triste é o túgurio dos pobres, dos trabalhadores, quão duro é o leito em que dormem nestas noites frias de inverno.

Consolemmo-los: chocar-nos êmos com a impressionante grandeza da sua gratidão e com as manifestações suaves da sua alma consolada.

E perguntemos a nós próprios: Que nos diz o vosso sacrificio, ó trabalhadores, ó pobres sofredores, altamente expoliados em vossas remunerações, que nunca satisfazem, plenamente, o valor de vossas utilitárias obras?

Que nos diz a generosidade de vossos corações que, queixosos, muitas vezes, até ao pranto de uma fome prolongada, suportam a mudez na esperança de dias mais ditosos?

Que nos diz a paciência de vossos gestos, quando vossos inocentes filhos pedem alguma coisa que lhes sacie o estomago; que nos diz o amor que ligais aos vossos lares, pelos quais dais o sangue e a saúde, a bolsa e a própria vida?

Diz-nos que, em vós, há inúmeras virtudes que sofrem o desdem de petulantes e irrisórias criaturas que vos não entendem nem querem entender; diz-nos que, em vós, há sem-

pre um ingénio sorriso que vos apresenta conformados com tudo e o qual é a expressão sublime duma bondade que em vós temos conhecido, duma bondade que vale o que vos negam, duma primorosa bondade que é paga com a inconcebível altivez dos que nada fazem de proveitoso para a comunidade.

Diz-nos que, em vós, há uma imensa coragem para resistirdes, numa inteligente indiferença, à ganância que nesta hora amarga do mundo pretende sugar-vos as últimas energias; diz-nos que, em vós, há um espírito de beleza heróica que vos permite calar no íntimo de vossos peitos abalados pelos rigores de vossas canceiras e pela acção inabalável e punidora dos tempos, milhares de sentimentos de protesto contra a soberba dos que vos concebem erradamente e vos afligem, sem alimentarem a recordação de que, em vossos ninhos, bôcas de crianças soltam falas reclamativas, bracinhos de inocentes tremulam em berços que a pobre mãe embala, como que a traduzir um direito que lhes cabe, porque são da humanidade e a humanidade é só uma.

E o inverno rigoroso que nos afflige; e a crise que o mundo está atravessando—tudo isto concorre para a desgraça, para a má situação de todos, mas muito principalmente para os humildes cavadores da terra, para os que semeiam a terra que nos sustenta, para êses grandes mártires do trabalho, a vida na hora presente é negra e injusta!

Ingrato é a sorte dos pobres, dos que trabalham, dos que suportam os torridos calôres do verão e se sujeitam aos frios e tempestades do inverno!

Ingrata é a sorte dos pobres que não têm guarida e não têm que comer, que não têm fôrças e não têm saúde, não têm protecção e não têm trabalho!

Ingrata é a sorte dos pobres, dos pobres que se arrastam pelas calçadas das ruas e esmolam sem ser ouvidos, que conungam com a solidão e andam de pés descalços nesta quadra de rigorosa invernia!

Deus vos consolará, porque na vossa paciência está a bondade; no vosso sacrificio está a virtude; no vosso trabalho está o maior deslumbramento da terra!

ECOS & NOTÍCIAS

CONSIDERAÇÕES DE UM GATUNO

As seguintes considerações de um gatuno americano deu-as ao público um jornal de Vew-York, sendo para notar que o mundo novo pretenda assim aproximar-se do mundo velho:

«Quem roubou um milhão de dolares, deu um golpe de génio.»

«Quem se apropria de cem mil dolares é um homem hábil.»

«Vinte e cinco mil dolares embolsados por descuido, constituem um *de caixa*.»

«A partir de dez mil dolares, as coisas tornam-se mais graves; começasse a falar em *irregularidade*.»

«Cem mil dolares começa a *ilegalidade* que se transforma em abuso de confiança quando a quantia desviada não excede quinhentos dolares.»

«Quem rouba cem dolares a um visinho é um *ladrão*; se lhe roubar apenas cinquenta é um *pulha*.»

«Mas o que nunca se deve roubar é um bocado de pão. Nesse dia êsse inteliz terá *declarado guerra à sociedade* e todo o homem honesto fugirá dêle como da pessoa.»

O NOVO CÓDIGO

ADMINISTRATIVO

Vai efectuar-se no próximo dia 30 do corrente, em Lisboa, uma reunião presidida pelo sr. Ministro do Interior, à qual devem assistir os governadores civis do continente, a fim-daquelle ilustre membro do Governo expôr largamente sobre a execução, pelas autarquias locais, do novo Código Administrativo.

ARAME FARPADO

À memória de minha mãe

Ó Mãe que embalaste meu corpo franzino
Que tanto beijas-te com grande fervor!
Já hoje não ouves chorar teu menino,
Aquele franzino que foi teu amor.

A parca levou-te p'ra longe de mim;
Desfez-se a matéria que impunha a Verdade.
Teu corpo é desfeito p'lo verme ruim,
Ficando p'ra mim só eterna satidade

Soubeste ser 'spôsa e soubeste ser mãe,
Sofreste as agruras que o lar acarreta;
Agora descausa enquanto que alguém,
Vai sofrendo, hó mãe! esta vida incorrecta.

Sou eu êsse alguém, o teu filho animado
Que a Morte já 'spreita e medonha sorri
Descansa, que em breve será sepultado,
Teu filho animado, bem junto de ti!

CARLOS H. DE GLIVEIRA.



BICICLETAS e ACESSÓRIOS

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

Cândido Luiz de Moura Solicitador

Mudou o seu escritório para a
Rua Capitão João de Sousa Pizarro, 6
(Antiga Rua da Sé)
AVEIRO

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida
pelos bons
panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da
COMP. IRI INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA (11)

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem. de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

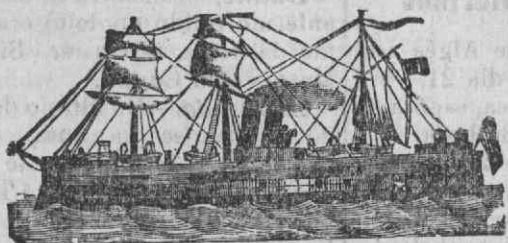
Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura **SINGER**

e outras desde **150\$00** afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTACÃO-AVEIRO

FOTO

Partiepa a todas as pessoas de que abriu brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO
AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto á veneziana como eléctrica, por preços sem competencia. Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em lóca a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Ponbal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

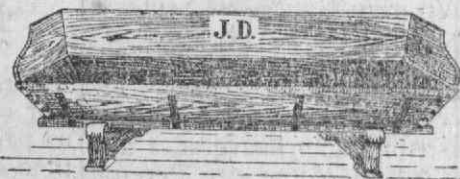
FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de forros

de José Dionísio

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas *Económicos e Modernos*.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidiz tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com officina de **Carpintaria e serralaria** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias tais como: MASSSEIRAS, TÁBOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Forneca estes artigos em boa madeira seca e em poucos nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSE DIONISIO
BORRALHA — AGUEDA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

V A G O